

MOÇÃO Nº 23.244/2019

O Deputado Rogério Andrade Filho, com amparo nas disposições regimentais, requer a inserção na Ata dos Trabalhos desta Assembleia e a transição nos Anais da Casa Legislativa a presente Moção de Congratulações e Aplausos ao nobre povo o Município de Itaparica”, em face às comemorações, neste 25 de outubro, pelos seus 188 anos de emancipação Política e Administrativa.

JUSTIFICATIVA

Salve a centenária e histórica Itaparica!!!

Por volta do ano 1000, os índios tapuias que habitavam a região foram expulsos para o interior do continente devido à chegada de povos tupis procedentes da Amazônia. Descoberta em 1º de novembro de 1501 por Américo Vespúcio. No século XVI, quando chegaram os primeiros europeus à região, a mesma era habitada pela tribo tupi dos tupinambás. Datam desse século os primeiros registros sobre a Ilha de Itaparica. No mesmo século, os jesuítas construíram uma capela que se tornou um importante marco histórico da região. Segundo Teodoro Sampaio, Itaparica, vocábulo tupi, significa “cerca feita de pedras”.

A cana-de-açúcar e a criação de gado bovino foram importantes elementos de desenvolvimento econômico da região, nos séculos seguintes.

O núcleo original de povoamento da cidade era denominado Ponta da Cruz e já no início do Sec XVII passou a ser conhecida como Ponta das Baleias em razão de aqui ter sido instalada a primeira armação de baleias pelos biscoitos que trouxeram as devoções a São Lourenço e Nossa Senhora da Piedade.

Itaparica destaca-se por ser o berço de historiadores, intelectuais e heróis, tendo merecido do Imperador Pedro I o título de “Denodada Villa” em razão da bravura de seus filhos nos episódios da guerra de independência no princípio do

Sec XIX, dos quais destacamos a participação da heroína Maria Felipa, marisqueira, que liderou um grupo de pessoas, dentre tantos outros bravos nativos nas batalhas contra os portugueses que buscavam reconquistar a Ilha de Itaparica. Também merece destaque os portos de Itaparica testemunhas do nascimento da Marinha do Brasil, cujos primeiros barcos foram os saveiros dos destemidos itaparicanos liderados por João das Bottas.

O Município de Itaparica teve origem na Denodada Vila de Itaparica, criado por decreto imperial de 25 de outubro de 1831, com Sede na antiga povoação do Santíssimo Sacramento de Itaparica. A câmara da vila foi instalada no Solar Tenente João das Botas, em 04 de agosto de 1833. Elevado à condição de cidade, durante o Governo de Virgílio Damásio com a denominação de Itaparica, por ato de 31-10-1890. Posteriormente, em julho de 1962 o município foi desmembrado em três: Itaparica, Vera Cruz e Salinas da Margarida.

É com orgulho de ser , de representar esta cidade, que deixo minha mensagem de esperança e agradecimento a toda essa gente, em especial ao amigo Raimundo Nonato Sacramento, que trabalham para que seus filhos possam sonhar com um futuro melhor.

Por isso, ao homenagear essa esplendorosa terra, com muito nostalgia; com um sentimento de representatividade de seu querido povo, colocamo-nos lado a lado com sua gente, sempre buscando melhores condições de vida para todos.

Estamos atentos às suas necessidades, aqui na Assembleia Legislativa, como legítimos representantes do povo baiano, sempre buscando atender aos seus anseios.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Prefeito Municipal e seu Vice, ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e respectivos edis, do município homenageado.

Sala das Sessões, 9 de outubro de 2019

Deputado Rogério Andrade Filho